



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientador: Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar –

Na Educação Pré-Escolar os conteúdos são abordados de forma globalizante e transversal a todas as áreas de conteúdo, contudo a educadora pode dar intenção a uma temática para promover competências de determinada Área ou Domínio.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS		COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO*
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Linguagem Oral</p>	<p>Comunicação Oral</p>	<p>Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.</p> <p>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).</p>	<p>Fazer perguntas sobre novas palavras e usar novo vocabulário.</p> <p>Ouvir os outros e responder adequadamente, apresentando as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo.</p> <p>Elaborar frases completas aumentando gradualmente a sua complexidade.</p> <p>Cantar, reproduzindo de forma cada vez mais correta as letras das canções.</p> <p>Relatar acontecimentos, mostrando progressão não só na clareza do discurso como no respeito pela sequência dos acontecimentos.</p> <p>Construir frases com uma estrutura cada vez mais complexa (coordenadas, explicativas, condicionais, negativas, subordinadas).</p> <p>Usar naturalmente a linguagem com diferentes propósitos e funções (contar histórias ou acontecimentos, fazer pedidos, dar ou pedir informação, apresentar ou debater ideias, etc.).</p>	<p>Disponibilizar material que promova o desenvolvimento da linguagem em diferentes espaços da sala (histórias em formatos diversos, fantoches, gravador e/ou leitor de CDs, jogos, computador).</p> <p>Fazer pedidos e dar instruções cada vez mais complexas e elaboradas.</p> <p>Proporcionar jogos que promovem o desenvolvimento da linguagem (identificação de sons, vocabulário, mensagens).</p> <p>Usar vocabulário rico e questionar as crianças levando-as a estabelecer relações entre o seu conhecimento presente e novas palavras (motoserra, astronauta, etc.).</p> <p>Contar histórias, promover conversas sobre as mesmas, criar oportunidades para as crianças contarem ou criarem as suas próprias histórias.</p> <p>Promover, no quotidiano, oportunidades de comunicação criança-adulto e criança-criança, tanto em momentos informais como mais estruturados (refeições, recreios, atividades na sala, comunicação em grande ou pequenogrupos).</p> <p>Incentivar cada criança a expor as suas ideias e experiências, dando-lhe suporte para o fazer de modo cada vez mais elaborado, considerando as especificidades de cada uma (crianças com dificuldades de linguagem ou cuja língua materna não é o português, etc.).</p> <p>Facilitar o contacto com outras línguas e apoiar as crianças na identificação de algumas das suas especificidades (sonoridade, significado de algumas palavras, semelhanças ou diferenças, etc.).</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

					Utilizar e promover o uso de linguagem ajustada a funções específicas (formulações de uma pergunta, de uma narrativa, de um poema, de uma ordem).
--	--	--	--	--	---

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS		COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Linguagem Oral	Consciência Linguística	Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).	Identificar o número de sílabas de uma palavra. Descobrir e referir palavras que acabam ou começam da mesma forma. Isolar ou contar palavras de uma frase. Suprimir ou substituir alguma(s) palavra(s) numa frase, atribuindo-lhe um novo sentido ou formulando novas frases. Identificar uma frase cuja estrutura gramatical não está correta.	Criar oportunidades de jogo para que as crianças brinquem com rimas, emparelhamento de sons, reconstrução de palavras a partir de sílabas ou sons. Explorar situações em que há repetições de palavras ou sons, através de histórias, conversas, canções, etc. Proporcionar ocasiões para a criança ouvir, criar e dizer poesia, trava-línguas e cantar canções. Usar situações lúdicas de troca de palavras numa frase e promover a reflexão sobre o seu resultado. Chamar a atenção das crianças para diferentes tipos de unidades sonoras que integram as palavras (sílabas semelhantes, fonemas iniciais, rimas, etc.). Proporcionar ocasiões para as crianças pensarem sobre a adequação da estrutura de uma frase face ao seu significado.	AValiação*

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.
Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS		COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Abordagem à escrita	Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	Identificar funções no uso da leitura e da escrita.	Referir razões e expressar vontade para querer aprender a ler e a escrever.	Disponibilizar uma variedade de textos e tipos de escrita, integrando-os nas vivências quotidianas do grupo.
			Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.	Identificar funções específicas para o uso que faz ou poderá vir a fazer da escrita ou da leitura (lúdica, informativa, comunicativa, mnemónica, identificativa, etc.). Associar diferentes funções a suportes de escrita variados presentes nos seus contextos, usando-os com essas funcionalidades (livro de receitas para cozinhar, computador para pesquisar ou registar informação, lista de material necessário, etc.). Utilizar e/ou sugerir a utilização da linguagem escrita no seu dia-a-dia, em tarefas diversas, com funções variadas, quer solicitando o apoio de um adulto quer de modo autónomo, mesmo sem saber ler e escrever. Pedir aos adultos que lhe leiam ou escrevam numa situação concreta, para responder a uma necessidade. Escrever, convencionalmente ou não, palavras, pseudopalavras ou pequenas frases, nas suas brincadeiras, explorações e/ou interações com os outros. Usar o livro adequadamente e distinguir diferentes tipos de livros consoante as suas funcionalidades.	Proporcionar o contacto com diversos tipos de textos escritos que levem a criança a compreender a necessidade e as funções da escrita, porexemplo: Usar diversas formas de utilização da escrita (realização de cartazes informativos construídos e ilustrados com as crianças, escrita em conjunto de cartas com diversas finalidades e para diferentes destinatários, etc.). Ler e falar sobre as notícias do jornal e da televisão e escrever notícias relatadas pelas crianças, de forma a levá-las a perceberem e a utilizarem a função informativa da linguagem escrita e a compreenderem as especificidades da estrutura deste tipo de texto. Usar situações do quotidiano para proporcionar um contacto funcional com o código escrito, como, por exemplo: - Procurar com as crianças informações em livros para um projeto que estão a desenvolver. - Quando passear na rua, usar mapas, e ler nomes de ruas ou indicações de placas com e para as crianças, de modo a que estas se apercebam do seu conteúdo e importância. - Ler receitas para as crianças quando estão a cozinhar, a fazer bolos, etc. - Envolver as crianças na escrita de avisos e mensagens para as famílias (visitas de estudo, atividades, acontecimentos, etc.). - Afixar e ler para as crianças a ementa da semana. Ler e escrever com e para as crianças, utilizando diferentes tipos de texto, ilustrando assim como se pode usar a leitura e a escrita.

* Avaliação

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.
Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

					<p>Criar oportunidades para a criança “imitar” a escrita e a leitura da vida corrente, através da introdução de material diversificado de leitura e de escrita em diferentes áreas da sala.</p> <p>Envolver as famílias, incentivando o uso da leitura e escrita, em conjunto com as crianças, em situações funcionais do quotidiano das mesmas (idas às compras, ler o texto das embalagens, etc.).</p>
--	--	--	--	--	--

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS		COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Abordagem à escrita	Identificação de convenções da escrita	Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.	Diferenciar escrita de desenho (código icónico de código escrito) e, quando desejar escrever, usar garatujas, formas tipo letra e/ou letras na sua escrita.	Organizar o espaço da sala com diversidade de materiais a que as crianças possam recorrer para as explorações e usos da linguagem escrita (papéis, lápis, canetas, cadernos, agendas, jornais, revistas, livros, panfletos, etc.). Disponibilizar e promover a exploração de jogos e materiais focados para a identificação e/ou uso de letras e palavras. Questionar a criança sobre o que escreveu e levá-la a explicitar estratégias e procedimentos. Ler e escrever perante a criança, realçando a relação entre a escrita e a mensagem oral. Proporcionar oportunidades diversificadas, mais ou menos estruturadas, de exploração da leitura e da escrita, integradas nas vivências do grupo. Apoiar e incentivar as crianças nas suas tentativas de escrita. Escrever com e para as crianças, solicitando a sua colaboração e desafiando-as a pensar e a refletir sobre as características e convenções da escrita.
			Aperceber-se do sentido direcional da escrita.	Identificar letras, conseguindo reproduzi-las de modo cada vez mais aproximado nas suas tentativas de escrita e saber o nome de algumas delas.	
		Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.	Nas suas tentativas de leitura, apontar para o texto escrito com o dedo, seguindo a orientação da escrita e fazendo alguma correspondência entre a emissão oral e o escrito.		

AVALIAÇÃO *

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.
Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO		COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Abordagem à escrita	Prazer e motivação para ler e escrever	<p>Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.</p>	<p>Escolher realizar atividades de leitura e/ou escrita, manifestando concentração, prazer e satisfação no desenrolar das mesmas.</p>	<p>Disponibilizar livros e material de leitura de qualidade tanto no seu conteúdo como do ponto de vista estético.</p>
			<p>Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.</p> <p>Sentir-se competente e capaz de utilizar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.</p>	<p>Ouvir atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação.</p> <p>Refletir e partilhar ideias sobre o valor e a importância da linguagem escrita e indicar razões pessoais para a sua utilização.</p> <p>Revelar satisfação pelas aprendizagens e conquistas que vai fazendo na compreensão e utilização da linguagem escrita.</p> <p>Mostrar entusiasmo em partilhar com a família as leituras que vai fazendo no Jardim de Infância.</p> <p>Usar a leitura e a escrita, mesmo que de modo não convencional, em situações cada vez mais complexas, mostrando vontade de aprender e de responder a novos desafios.</p>	<p>Criar ambientes positivos e ricos em oportunidades de interação com a leitura e a escrita que facilitem a concentração e o envolvimento.</p> <p>Proporcionar às crianças oportunidades de escolha sobre o que querem ler ou escrever.</p> <p>Integrar regularmente a leitura e a escrita em atividades significativas para as crianças.</p> <p>Identificar e partilhar os progressos que cada criança vai fazendo, de modo a que esta se sinta desafiada a continuar as suas explorações e tentativas de uso da leitura e da escrita.</p> <p>Envolver as famílias nas práticas de leitura desenvolvidas no Jardim de Infância, incentivando a sua colaboração.</p>

AVALIAÇÃO *

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.